# A PRODUÇÃO DE TEXTO DISSERTATIVO/ARGUMENTATIVO: UMA ABORDAGEM DAS COMPETÊNCIAS DO ENEM

Daniela de Lima BASIO[[1]](#footnote-1)

Maria Cléia Alves dos SANTOS[[2]](#footnote-2)

**RESUMO:** Considerando as propostas exigidas pelas cartilhas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), este artigo tem como finalidade analisar as produções textuais realizadas pelos alunos de uma escola da rede pública estadual. A produção de textos em especial dissertativo/argumentativo é a base para os alunos em fase preparatória para o vestibular, que irão ingressar nas universidades de todo Brasil, entretanto, percebe-se que eles apresentam deficiência linguística na hora de produzir. O embasamento teórico desse estudo está centrado em Antunes (2010), que discute o estudo do texto, e em Dell’ Isola (2007) sobre gênero textual, e também, nas competências exigidas no ENEM, observando se estas estão presentes nas produções dos alunos. Para desenvolver essa pesquisa, foi utilizado como base/material as cartilhas do ENEM e as redações nota mil do ano de 2018. A análise levou em consideração o uso da escrita formal, a compreensão das mais variadas áreas do conhecimento, argumentação e defesa do ponto de vista. A análise mostrou que boa parte dos alunos precisa ter um estudo aprofundado da estrutura e formação do texto dissertativo/argumentativo. Assim, conclui-se que as produções realizadas em sala de aula precisam ser orientadas de acordo com as cartilhas, fazendo com que os estudantes desenvolvam suas habilidades textuais.

**Palavras-chave:** Competências do ENEM. Texto. Dissertativo/argumentativo.

**ABSTRACT:** Considering the proposals required by the booklets of the National High School Exam (ENEM), this article aims to analyze the textual productions made by the students of a state public school. The production of texts especially dissertative/argumentative is the basis for students in the preparatory phase for the entrance exam, who will enter universities throughout Brazil, however, it is clear that they have language deficiency at the time of production. The theoretical basis of this study is centered on Antunes (2010), who discusses the study of the text, and Dell 'Isola (2007) on textual genre, and also on the competences required in ENEM, observing if these are present in the students' productions. . In order to develop this research, ENEM's booklets and 2018 essays were used as base/material. The analysis took into consideration the use of formal writing, the comprehension of the most varied areas of knowledge, argumentation and defense of the point. by sight. The analysis showed that most students need to have an in-depth study of the structure and formation of the essay / argumentative text. Thus, it is concluded that classroom productions need to be oriented according to the booklets, causing students to develop their textual skills.

**Keywords:** ENEM Competencies. Text. Dissertative/argumentative.

# INTRODUÇÃO

O projeto visa discutir e analisar textos dissertativo/argumentativos, com alunos do ensino médio da rede pública estadual, buscamos aprofundar os estudos das competências do ENEM, tendo em vista uma abordagem voltada para as habilidades de produção de texto, dentro dos gêneros textuais.

Dell’Isola (2007) afirma que “é imprescindível o investimento no trabalho com gêneros textuais em sala de aula, pois os alunos devem ser capazes de ler textos de diferentes gêneros”, na perspectiva do autor trabalhar textos no cotidiano escolar é de grande importância, outrossim, ser apresentadas as competências do ENEM é um fator essencial para aprendizagem e formação desses alunos.

Além da exigência dos vestibulares, o Exame Nacional do Ensino Médio também exige um texto dissertativo/argumentativo em sua avaliação, por isso o aluno necessita ter esse conhecimento e está preparado para ingressar nas universidades. Saber estruturar os argumentos é fundamental para um texto organizado.

Para Antunes (2010) “o mais consensual tem sido admitir que um conjunto aleatório de palavras ou frases não constitui um texto”. Nessa concepção, o texto não pode ser composto por palavras soltas ou encaixadas de forma contingente, sua elaboração deve ser apresentada com clareza e objetividade a um conjunto quantitativo de palavras.

Para chegar-se a uma concepção sobre texto dissertativo/argumentativo, é preciso primeiramente entender o que é texto, alguns estudiosos apresentam percepções representativas nesse campo de estudo, fazendo uso de recursos linguísticos, os quais mostram seus entendimentos que determinam a definição de um texto. Alguns princípios são fundamentais para a escrita de um texto dissertativo/argumentativo, assim como, o domínio da norma culta padrão, o uso de conectores, ortografia e regras gramaticais podem ser a diferença.

Diante desses questionamentos, criar meios construtivos é a fórmula para que possa edificar um ambiente de obtenção de conhecimento. Em vista disso, buscamos conhecer como estabelece os argumentos utilizados pelos alunos e que critérios são utilizados nessa produção, pensando nisso, buscamos estudar que meios podem fornecer esse conhecimento. Dessa forma estudaremos o texto, as competências do ENEM e os elementos argumentativos, e como eles são estruturados e organizados dentro do texto.

O objetivo da pesquisa é mostrar aos alunos a importância dessas competências dentro do texto e apresentar de forma expositiva os caminhos para elaborá-lo com qualidade. A falta de conhecimento é tida como o principal motivo de um texto desorganizado, uma vez que o educando não tem esse conhecimento de mundo ou comunicação entre pessoas, dificilmente coloca em prática seu raciocínio, além disso, não tem senso crítico ou ponto de vista. É necessário mostrar-lhe que a interação é importante na elaboração de um bom texto.

**MATERIAIS E MÉTODO**

O presente trabalho tem como sujeito os alunos do 2º ano médio, da Escola Estadual de Educação Básica Costa Rêgo, da rede pública estadual, município de Arapiraca-AL, onde foram aplicadas intervenções, com o objetivo de analisar a produção de textos dissertativo/argumentativos desenvolvidos por eles, após o estudo das seguintes competências do ENEM:

**Competência 1:** Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

**Competência 2:** Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.

**Competência 3:** Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

**Competência 4:** Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.

**Competência 5:** Elaborar proposta que respeite os direitos humanos de intervenção para o problema abordado (CARTILHA DO PARTICIPANTE, 2018, p. 8).

Inicialmente, foram abordadas as competências do ENEM, com o intuito de apresentar recursos linguísticos que ajudem na produção de suas redações, incluindo exemplos de violação das competências fazendo com que eles percebam o que é incoerente no texto, durante a exposição, foram discutidas as principais dificuldades encontradas por eles.

Através dos estudos dos textos foi feito um levantamento bibliográfico com o propósito de investigar os erros mais frequentes produzidos pelos alunos, e quais suas maiores dificuldades ao produzi-los. Com base nos estudos dos gêneros textuais, foi apresentado de forma construtiva o que é um texto, e qual o gênero a ser estudado.

No decorrer do projeto foram selecionadas algumas redações nota mil, do ano 2018, para analisar juntamente com os alunos, a estrutura e os elementos linguísticos presentes nas mesmas. Foi distribuído e sugerido a leitura com o objetivo de fazê-los identificar o uso das competências estudadas e aplicá-las corretamente em suas produções. Finalmente apresentada a estrutura, sugeriu-se a produção de textos dissertativo/argumentativos tendo como base temas polêmicos da atualidade.

Assim como alguns autores definem o conceito de texto, os PCNs de Língua Portuguesa (1998) também o definem conforme citação que segue: “podemos afirmar que o texto é o produto da atividade verbal oral ou escrita que forma um todo significativo e acabado, qualquer que seja a sua extensão”. Logo, o que os alunos reproduzem em seus textos reflete diretamente em seu conhecimento de mundo e em sua interlocução, pois é necessário esse conhecimento para com isso os alunos tendem a produzir textos com mais facilidade.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Esta intervenção teve como finalidade incentivar os alunos a produzir textos mais elaborados, tendo em vista o interesse e o domínio dos recursos linguísticos junto às competências. Por meio dessa interferência, esperava-se influenciar de forma positiva o quadro de notas dos alunos nas redações do ENEM, nas escolas públicas.

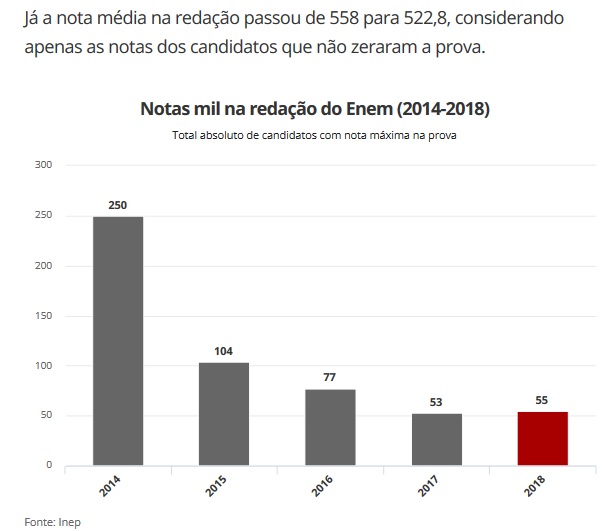
Se nossas escolas, desde a mais tenra idade de seus alunos se entregassem ao trabalho de estimular neles o gosto da leitura e o da escrita, gosto que continuasse a ser estimulado durante todo o tempo de sua escolaridade [...] (FREIRE, 1997, p. 25).

Assim como Freire afirmou, deve-se enquanto profissional da educação, incentivar os alunos para a leitura desde cedo, e ao chegar ao Ensino Médio estes não sofrerão tanto quando precisar elaborar textos, pois é essa falta de prática de leitura que os leva a ter dificuldade na hora de escrever, para que ao concluir o Ensino Médio eles não ingressem nas universidades com tanta deficiência no que se refere ao domínio dessa habilidade.

Os alunos encontravam-se desmotivados e sem conhecimento ou perspectivas de aprendizagem, é a falta de motivação que os levam a acreditar que esse estudo não tem importância ou não servia para a aprendizagem, pois muitos alunos não consegue expor seu ponto de vista ou senso crítico e não tem hábitos de discutir temas importantes, analisando as duvidas dos alunos, buscamos identificar quais erros são mais comuns e se tem algo que eles possam mudar no desenvolvimento da redação

Segundo Geraldi (2011), “o resultado desta falta de hábito de leitura compreensiva e crítica é a incapacidade dos universitários [...] de entender um texto e de analisá-lo criticamente [...]”. Desta forma, conforme o autor, à medida que o aluno não consegue fazer uma leitura crítica, consequentemente, não desenvolve um bom texto. Segundo o Ministério da Educação (MEC), no período de 2014 a 2017 houve uma queda no desenvolvimento das redações nota mil, como mostra o gráfico abaixo:

**Figura 1.** Notas mil na redação do Enem (2014-2018)



Fonte:Inep

De acordo com o gráfico acima fica evidente o grande retrocesso no desempenho dos candidatos em relação à redação do ENEM, entre 2014 a 2017, apenas em 2018 é que se percebe um pequeno avanço no nível de aproveitamento, “embora ainda haja muito o que fazer para tornar mais eficiente o trabalho pedagógico com a leitura e a escrita nas nossas escolas”. (BORTONI-RICARDO; FREITAS, 2009, p. 221). Diante dessa realidade busca-se entender o que leva os participantes a tal retrocesso, qual o principal motivo e o que tem interferido para esses resultados. Segundo Castro (2007, p.57):

Os poucos alunos que logram completar o ensino médio e ingressam no ensino superior não possuem o domínio das competências e habilidades que deveriam adquirir na educação básica, tais como capacidade de leitura, de solução de problemas, de fazer uso de informações e conhecimentos científicos para resolver questões e enfrentar os desafios de um mundo cada vez mais complexo.

Sendo assim, o ensino das competências exigidas na redação do ENEM é fator fundamental para uma boa estrutura, evidenciando alguns pontos principais que elevam a qualidade e o sentido do texto. Ao aplicá-las em sala de aula procurou-se mostrar a relevância das habilidades linguísticas na formação e na aprendizagem dos alunos em fase preparatória para o vestibular, não apenas para concluir o ensino médio, o esforço empreendido pelas residentes foi para despertar a vontade de elaborar textos com qualidade, tendo em vista as considerações de Bortoni-Ricardo (2009), “embora ainda haja muito que fazer para tornar mais eficiente o trabalho pedagógico com a leitura e a escrita nas nossas escolas”.

Ao analisar as produções, foi identificado que alguns alunos ainda apresentaram dificuldades ortográficas, inadequação ao usar argumentos do passado e do futuro, separação silábica no final da margem, falta de ideia base na introdução que permitissem a argumentação durante o desenvolvimento e conclusão dos textos. Em contrapartida observou-se resultados positivos de alguns discentes, os quais conseguiram elaborar e organizar os textos aplicando as exigências das competências.

**Figura 2.** Resultado das redações aplicadas com os alunos

Fonte: alunos da Escola Estadual Costa Rêgo - 2019

O gráfico acima mostra o resultado das produções de textos dissertativo/argumentativos, dos alunos da Escola Estadual Costa Rêgo, após o estudo das competências, a análise foi feita de acordo com os critérios das competências exigidas no ENEM, nota-se que boa parte ainda não conseguiu atingir o nível esperando, mas ao mesmo tempo verificam-se alunos com excelentes pontuações e com isso, fica confirmada a teoria de que o estudo mais aprofundado sobre as competências se torna indispensável para o aumento do índice das redações do ENEM, e assim o educando deve ter em vista que, “o ato de argumentar é visto como o ato de persuadir que procura atingir a vontade, envolvendo a subjetividade, os sentimentos, a temporalidade, buscando adesão e não criando certezas.” (KOCH, 2002, p.10-15).

No decorrer da avaliação, ao analisarmos os textos escritos por eles, percebemos que alguns alunos atingiram todas as competências exigidas pelo ENEM, e alguns não conseguiram desenvolver todas, dessa forma, apresentando proposta convincente, algo que seja importante e essencial para solucionar um problema mal resolvido, inserido na proposta. O candidato tem que mostrar compromisso com sua proposta e apresentar soluções para o assunto discutido.

Os resultados encontrados despertam uma atenção maior para esse assunto, pois a falta de argumentos e alguns recursos fundamentais são fatores essenciais na elaboração da redação, de acordo com a observação obtida, o aluno ainda tem dificuldade em acreditar em uma teoria, algo que seja provável, ou seja, aquilo que o candidato acredite, apresentando sua tese, mesmo que a proposta da redação não condiz com sua crença, é importante respeitar os direitos do cidadão e ter veracidade ao defender sua perspectiva, provando que é possível.

O candidato à vaga do ENEM precisa está relacionado à capacidade em resolver o problema visto na redação, mostrando a conscientização e compromisso em poder executar uma ação, sendo assim o participante se mostra disposto a interagir com a proposta ou até mesmo a uma ação, que venha a praticar de acordo com as necessidades do tema da redação, sempre tem que mostrar disposição e se incluir nessa proposta.

Porém a maior dificuldade encontrada ainda é o começo, a introdução tem sido o foco mais difícil de iniciar a proposta sugerida, do que mesmo o desenvolvimento e a conclusão, por isso é necessário à continuidade desse conteúdo, em seguida elaborar algumas estratégias de ensino, pois não é fácil escrever se não tivermos um conhecimento e interação com o tema, buscar meios de aprendizagem e incentivar a leitura e escrita desses alunos, são fatores indispensáveis, precisa que seus textos sejam mais explorados e compartilhados, não fique apenas na lixeira, é importante motivar e despertar o interesse de estudar texto. Além disso, os erros podem ajudar no processo de avaliação, pois são meios de avaliar o progresso dos alunos.

**CONCLUSÕES**

De acordo com a intervenção, pudemos perceber quão importante é apresentar de forma mais aprofundada os elementos que compõem a estrutura de um texto, o cumprimento correto do domínio da escrita formal como também o conhecimento através da leitura de assuntos relacionados para obter boas ideias e, consequentemente, argumentar em defesa do seu ponto de vista, a partir daí elaborar a proposta de intervenção sobre o assunto proposto, levando em consideração que não se podem desrespeitar os direitos humanos, pois isso fará com que seu texto seja desclassificado.

Tendo em vista os aspectos observados, apresentamos de forma participativa alguns recursos linguísticos para produzir textos dissertativo/argumentativos, essa exposição conseguiu criar interação, na qual os alunos puderam argumentar e colocar seu ponto de vista a respeito de cada tema abordado. Nesse ambiente crítico, mostramos a exposição e os conceitos das competências do ENEM e algumas teorias que compõem o texto, conseguimos despertar o interesse de escrever e de ter seu próprio argumento.

Salientamos ainda que, por meio dessa pesquisa foi possível obter um resultado satisfatório, mesmo constatando que os alunos avaliados ainda têm bastante dificuldade, entretanto, é necessária a continuidade desse estudo, para abordar alguns pontos principais que elevem a qualidade e o sentido do texto. O propósito desse estudo foi desenvolver as habilidades linguísticas na sala de aula, evidenciando a sua importância tanto na formação quanto na aprendizagem dos discentes, que estão terminando o Ensino Médio e se preparando para o vestibular. Contudo, independentemente dessa meta o empenho das residentes esteve voltado para o incentivo à elaboração de bons textos.

Portanto, a partir do momento que se quer aprender, os resultados no processo de ensino e aprendizagem têm uma chance mais significativa e, por consequência disso, os objetivos tanto do professor quanto do aluno são alcançados. Assim sendo, desenvolver propostas que motivem essas habilidades que muitas vezes podem estar esquecidas são fatores primordiais para a aquisição de mecanismos indispensáveis à produção textual dissertativo/argumentativo coerente e coesa.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ANTUNES, Irandé. **Análise de Textos: fundamentos e práticas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. FREITAS, Vera Aparecida de Lucas. Sociolinguística Educacional. In: HORA, D. et alli (Orgs.) Abralin, **40 anos em cena**. João Pessoa: Editora Universitária (UFPB), 2009, p. 217-240.

CARTILHA DO PARTICIPANTE: **Redação do Enem** / Ministério da Educação (MEC) e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Brasília: 2018.

CASTRO, M.H.G. O desafio da qualidade. In: **O Brasil tem Jeito**. II volume. Jorge Zahar Editor, 2007. Disponível em: <www.rededosaber.sp.gov.br/SIGS.../DesafioDaQualiade.pdf.>. Acesso em +.out.2014.

DELL’ISOLA, Regina Lúcia Péter. **Retextualização de gêneros escritos**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar**. São Paulo: Olho D’Água, 1997.

GERALDI, João Wanderley. et al. (org). **O texto na sala de aula**. São Paulo: Editora Ática, 2011.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Ministério da Educação**. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/enem/noticia/2019/01/18/enem-2018-numero-de-redacoes-nota-mil-volta-a-crescer-e-cai-o-numero-de-notas-zero.ghtml> . Acessado em agosto de 2019.

KOCH, I. G. Villaça. **Argumentação e Linguagem**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SECRETARIA DO ENSINO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa. Brasília**: MEC. 1998.

1. Graduanda do curso de Licenciatura em Letras Português, Uneal. e-mail: danymel-love@hotmail.com; [↑](#footnote-ref-1)
2. Graduanda do curso de Licenciatura em Letras Português, Uneal. [↑](#footnote-ref-2)